O meu nome é Sérgio Miguel, nascido em Luanda, Angola. Cresci na Cazenga periférica. Pertenço a uma grande família que consta de quatro irmãos e duas irmãs. Como para muitas crianças, os jogos fizeram sempre parte da vida das crianças do meu bairro.  
Posso recordar o jogo da Buraca, a semalha, da saída  
de bote e muitos outros. Na década de 90, os jogos foram sempre elementos de  
recriação e socialização muito comum nos bairros pobres de  
Luanda. Aprendi a jogar xadrez com 12 anos de idade. Antes de jogar  
damas com o meu irmão gémeo, o xadrez levou à complexidade  
e à riqueza de ideias de que careciam as damas.   
  
 Com 18 anos de idade visitei a escola de xadrez do meu condado. A minha motivação era  
simplesmente saber mais sobre o jogo e fazer amigos. No clube do  
caminho Cazenga encontrei os primeiros jogadores realmente  
difíceis. Surpreendentemente, depois de vencer no torneio nacional, fui  
convocado para representar o clube no campeonato provincial de  
xadrez, e desta forma comecei a praticar xadrez profissional.    
  
 Fui campeão de xadrez da província de Luanda em 2012 e subcampeão  
nacional, no mesmo ano pediram-me para representar a seleção  
de Angola nos Jogos Olímpicos, onde obtive o título de CM  
(candidato a mestre). Além de viajar pelas diversas províncias de  
Angola, tive a oportunidade de conhecer países como Portugal, Tunísia,  
Turquia, França e Espanha.    
  
Sou professor de xadrez e atualmente dou 3 aulas em 2  
escolas diferentes, a primeira é um turma de adolescentes de 14 a  
20 anos de idade. Na escola marista em INME o clube de xadrez é uma  
opção dentro deste desporto. Em oito anos ensinaram a cerca  
de 300 estudantes.  Em LIS (Luanda internacional Scholl) iniciaram  
uma aula de crianças de 1 ano letivo para crianças com 6 a 12 anos de idade. Ensinamos em Inglês.  E, mais recentemente, trabalhámos o projeto  
Carisma que tem como objetivo fazer uma monitorização de múltiplas  
facetas na vida dos estudantes para envolver aos pais interessados em ver os seus filhos com um desenvolvimento especial no jogo do xadrez.  
  
A metodologia utilizada varia de estudante para  
estudante. Utilizamos software para apresentar rapidamente um tema  
particular de combinações particulares, como ver os estudantes  
na prática, porque julgo que o xadrez deve ser um elemento de  
socialização e ligação entre os estudantes. Os estudantes mais  
experientes consolidam os seus conhecimentos à medida que ensinam os  
menos experientes. Também fizemos uma análise de partidas, teses,  
torneios temáticos, etc.    
  
Incentivar os alunos é um desafio constante e está-se constantemente  
à procura de soluções face a este problema, em essência, primeiro  
tenho o cuidado de lhes dar a conhecer os problemas que encontram no seu  
caminho.  Sempre que se apercebam do problema, na maioria dos  
casos para entender o que se está a passar, o que participam as partes  
e a posição que ocupam, é suficiente. Quando faltar alguma coisa depois  
dividem o problema pelas partidas mais pequenas, tais como  
perguntas; encontrar as peças indefensas? Quantas possibilidades existem de fazer  
xeques? Muita ajuda para os meus estudantes.  Os temas que estão ao seu alcance  
são os que se adaptam à sua aprendizagem para manter a motivação. A sensação que tenho quando depois de alguns minutos se pode  
resolver um problema que parecia insolúvel, é grande satisfação e  
motivação, quer do estudante quer do professor.  
  
  
  
Gostaria de me despedir com uma mensagem para o povo angolano.  
Com a chegada da paz, Angola tem experimentado um forte  
crescimento económico nos últimos anos. A educação é a base de  
um verdadeiro desenvolvimento. Vemos como muitas outras escolas são construídas e  
reabilitadas. Acredito na educação como uma cultura, como uma fruta  
que deve amadurecer. A verdadeira educação em valores do ser humano acima  
dos bens materiais, tem como objetivo o desenvolvimento do homem  
em todas as dimensões.  O homem está acima do dinheiro,  
devemos considerar ser mais do que ter. Uma educação transformadora que  
responde à formação íntegra do homem na vida social,  
recursos humanos, materiais e dimensões espirituais. Que o povo  
de Angola aprenda a desfrutar dos bens e da beleza do  
país e saibamos que a maior riqueza de uma nação são as pessoas a  
aprenderem a viver e deixar que os outros vivam. Desfrutar umas das  
outras. E estes valores devem ser defendidos pela Educação.  A  
integração do desporto escolar e do xadrez em particular contribui  
para uma educação moderna, baseada no desenvolvimento íntegro. Desenvolver  
nos estudantes a capacidade de pensar, resolver problemas e o  
raciocínio em vez de simplesmente receber informação.